



ARTIGO
DOI: 10.5216/rppoi.v21.74621
EDUCAÇÃO

AS MÍDIAS DIGITAIS E SUA APLICABILIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE

DIGITAL MEDIA AND ITS APPLICABILITY IN TEACHER TRAINING

LOS MEDIOS DIGITALES Y SU APLICABILIDAD EN LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO

Edmilson Rodrigues Chaves¹ - <https://orcid.org/0000-0002-6145-3201>

Gerviz Fernandes de Lima Damasceno² - <https://orcid.org/0000-0002-8186-5684>

Idalina Maria Sampaio da Silva Feitosa Dias³ - <https://orcid.org/0000-0001-6166-137X>

Resumo

O objetivo do presente artigo foi realizar um estudo sobre uso das tecnologias digitais no ambiente escolar como forma de desenvolver estratégias que favoreçam a superação dos eventuais problemas. O processo de inclusão digital na escola é o ponto de partida do referido trabalho, cujo foco das observações e reflexões é o uso das tecnologias na escola. Analisar as origens, permanências e consequências do uso das tecnologias na vida destes profissionais que atuam nas escolas públicas também constituem objetivos desta investigação. Kenski (2006), Castells (1999), Nunes; Silveira (2009), Sanfelice (1999), dentre outras fontes. A análise indicou que os professores demonstram pouco domínio no uso das ferramentas tecnológicas existentes nas escolas, dificultando os trabalhos administrativos, burocráticos e de gestão desenvolvido no ambiente escolar. O desenvolvimento deste artigo acadêmico também permitiu a busca de estratégias simples a fim de amenizar a problemáticavivenciada pelos professores da Educação Básica.

Palavras-chave: Formação de Professores. Tecnologias Digitais. Educação Básica.

Abstract

¹Mestrando do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF Unilab-IFCE). Especialista em Gestão Escolar(UFC). Professor efetivo da Rede Municipal de Crateús-CE. E-mail: edmilsonchavespedagogo@gmail.com

²Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF Unilab-IFCE). Especialista em Gestão pedagógica (UECE). Professora efetiva das redes municipais de Tianguá e Ibiapina-CE. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Alfabetização (GEPA-UFC). Formadora Regional Paic Integral. E-mail: gervizfernandes@gmail.com

³Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF Unilab-IFCE). Especialista em Língua Portuguesa e Arte Educação e Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora efetiva da rede municipal de Barbalha - CE.E-mail: idalinamariasampaio@gmail.com

The objective of this article was to carry out a study on the use of digital technologies in the school environment as a way of developing strategies that favor overcoming any problems. The process of digital inclusion at school is the starting point of this work, whose focus of observations and reflections is the use of technologies at school. Analyzing the origins, permanence and consequences of the use of technologies in the lives of these professionals who work in public schools are also objectives of this investigation. Kenski (2006), Castells (1999) Nunes; Silveira (2009), Sanfelice (1999) among other sources. The analysis indicated that teachers demonstrate little mastery in the use of existing technological tools in schools, making administrative, bureaucratic and management work carried out in the school environment difficult. The development of this academic article also allowed the search for simple strategies in order to alleviate the problem experienced by basic education teachers.

Keywords: Teacher Training. Digital Technologies. Basic education.

Resumen

El objetivo de este artículo fue realizar un estudio sobre el uso de las tecnologías digitales en el ámbito escolar como forma de desarrollar estrategias que favorezcan la superación de posibles problemas. El proceso de inclusión digital en la escuela es el punto de partida de este trabajo, que se centra en observaciones y reflexiones sobre el uso de la tecnología en la escuela. Analizar los orígenes, permanencia y consecuencias del uso de la tecnología en la vida de estos profesionales que trabajan en escuelas públicas son también objetivos de esta investigación. Kenski (2006), Castells (1999), Nunes; Silveira (2009), Sanfelice (1999), entre otras fuentes. El análisis mostró que los profesores tienen poco dominio del uso de herramientas tecnológicas en las escuelas, lo que dificulta el trabajo administrativo, burocrático y de gestión en el entorno escolar. El desarrollo de este artículo académico también permitió la búsqueda de estrategias simples para aliviar los problemas experimentados por los profesores de enseñanza primaria.

Palabras clave: Formación del profesorado. Tecnologías Digitales. Educación Básica.

Data de submissão: 25/08/2023

Data de aceite: 20/10/2023

Introdução

Vivemos hoje numa nova sociedade cujas inovações tecnológicas tendem a expandir-se em pequenos espaços de tempo e o uso das tecnologias se faz necessário e urgente à sua aplicabilidade no campo educacional, pois estas são complemento e continuidade da rotina diária educativa docente.

A associação ao computador é recorrente quando se pensa em inovação para o construto ensino - aprendizagem, isto é, uma combinação entre tecnologia e processos

educacionais, pois a unificação destes processos favorece a inclusão digital e social de indivíduos alheios a este mundo virtual que a cada dia está mais próximo de nossa realidade.

Desta maneira, constata-se que, ao longo da história da educação, a tecnologia vem sendo amplamente incorporada ao fazer pedagógico com o intuito de facilitar o processo de aprendizagem por meio virtual e as inovações tecnológicas.

Ressalta-se aqui, que os processos de educação em busca de conhecimento *online* devem priorizar a aprendizagem

qualitativa e não apenas quantitativa. Mas como proceder para assegurar esta qualidade? Como os recursos disponibilizados *online* podem favorecer este processo? Estes são questionamentos abordados em nosso artigo acadêmico.

Considerando a inclusão digital no meio educacional como ponto de partida do referido trabalho e principal foco de nossas observações e reflexões, abordamos neste artigo as principais dificuldades e necessidades do uso das tecnologias digitais no ambiente escolar, analisando suas origens, permanências e consequências para aqueles que desenvolvem um trabalho minucioso e desafiador frente ao mundo da docência ao qual estão inseridos.

A temática que nos propomos a estudar nesta produção acadêmica trata-se de um assunto presente no dia a dia de nossa sociedade, pois além de sua utilização ser uma necessidade do mundo moderno, também faz parte das novas formas metodológicas que favorecem o bom desempenho do trabalho educativo e pedagógico dentro e fora da escola.

Trabalhar a temática supracitada é um grande desafio que ora nos propomos, pois se trata de uma temática da atualidade no sistema educacional que se expande a cada dia; portanto, faz-se necessário seu estudo, uma vez que os resultados aqui obtidos podem servir como subsídios para os docentes que ainda não usufruem destas ferramentas que muito tem a contribuir no mundo pedagógico.

Estudar o referido tema é importante para nós, profissionais da educação, pois esta produção acadêmica pode contribuir com nosso crescimento profissional e consequentemente, serve como subsídio teórico metodológico capaz de nortear os trabalhos burocráticos, administrativos e pedagógicos desenvolvidos no ambiente educacional.

Metodologia

O trabalho que desenvolvemos neste artigo acadêmico foi um estudo direcionado ao setor educacional, especificamente relacionado ao “uso” ou “desuso” das tecnologias digitais nas metodologias utilizadas em regência de sala, local onde visualizamos a problemática minuciosamente.

Realizamos leituras diversas, fichamentos e pesquisas na Internet sobre o assunto em pauta. Visitamos escolas públicas, dialogamos com professores e gestores enfatizando o uso das tecnologias digitais no ambiente escolar. Foi no cotidiano do setor educacional e pedagógico que se desenvolveram os aspectos sobre os quais nos debruçamos durante toda a produção desse artigo acadêmico, pois este estudo serviu para compreendermos de que forma se processa o uso das tecnologias digitais utilizadas nas escolas públicas de forma generalizada.

Nossas reflexões estão fundamentadas nos autores: Bogdan, Robert; Biklen (1994); Kenski (2006); Minayo (2010); Nunes, Silveira (2009) e Severino (2007) dentre outros.

Para a realização do presente trabalho visitamos algumas escolas públicas que trabalham com o uso de metodologias inovadoras através das tecnologias digitais; compreendemos que os equipamentos digitais que temos nas escolas são suportes pedagógicos importantes para a aprendizagem dos alunos através da inclusão digital e o uso destas tecnologias na educação em sua plenitude.

Nossa pesquisa está caracterizada numa abordagem qualitativa, pois se trata de uma observação sobre um objeto pesquisado, analisando suas peculiaridades no contexto em que está inserido e considerando todos os elementos que dele fazem parte, desde as pessoas, os gestos, as palavras, os acontecimentos e as situações.

Desse modo, o trabalho foi realizado a partir dos pressupostos da pesquisa,

bibliográfica, e qualitativa por permitir a utilização de técnicas que possibilitam o reconhecimento da subjetividade dos envolvidos como parte integrante da realidade social investigada, “trazendo para o interior das análises o indissociável imbricamento entre subjetivo e objetivo, entre atores sociais e investigadores, entre fatos e significados, entre estruturas e representações.” (Minayo, 2010, p. 60).

Todos os dados dessa realidade foram importantes para esclarecer nosso ponto de vista e assim compreender melhor o problema que foi estudado, pois foi considerado tudo que aconteceu dentro e fora do âmbito educacional e digital para essa produção acadêmica.

Desse modo, entendemos que a pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo, isso fica visível nas palavras de Bogdan, Biklen (1994), ao afirmarem:

Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalista, interpretativa, para mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas conferem a eles. (Bogdan, Biklen, 1994, p.01).

Este estudo é de suma importância para os que integram o sistema educacional vigente de forma generalizada, pois através dele é possível formarmos os futuros sujeitos que darão continuidade a nossa história, enquanto sujeitos ativos e participativos, formadores de uma sociedade mais justa e igualitária para todos, onde todos, independente da classe social, gênero, raça ou cor, tenham acesso às inovações

tecnológicas disponibilizadas nas plataformas digitais.

Fizemos uso da pesquisa bibliográfica através de leituras em diversos suportes pedagógicos que nos darão sustentabilidade para conceituar nossa escrita sobre o objeto de pesquisa através da pesquisa bibliográfica como esclarece Severino (2007):

É aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos e teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. (Severino, 2007, p. 188).

Assim, compreendemos que a pesquisa bibliográfica conforme supracitada é caracterizada por registros de documentos existentes sobre temáticas já consolidadas através de pesquisas devidamente registradas, portanto, em nossa pesquisa trabalhamos com leituras de livros, artigos e teses através do Google Acadêmico.

Resultados e Discussões

As tecnologias são desenvolvidas para transformar o modo como vivemos, pensamos e aprendemos, desta forma apresentamos a seguir a importância da utilização dos meios digitais existentes nas escolas que são capazes de favorecer uma boa aprendizagem aos estudantes, além de facilitar o processo burocrático de gestão nas escolas bem como contribuir com o desenvolvimento do Projeto Político das escolas.

Vivemos num mundo onde as inovações surgem como grandes ondas em espaços minúsculos de tempo, e nós, sujeitos destas ações, temos que estar atentos a essas mudanças, pois precisamos dar respostas satisfatórias e aligeiradas às indagações surgidas em nosso cotidiano, afinal,

trabalhamos com o desenvolvimento do intelecto dos indivíduos e a formação de sua personalidade, somos formadores de opinião, o que nos difere das demais profissões existentes no mercado de trabalho, portanto, temos que estar sempre atualizados.

Sabemos o quanto é árduo o trabalho desenvolvido nas escolas, principalmente porque os prédios escolares nem sempre possuem condições físicas estruturadas para desempenhar suas funções educativas, por isso nossos estudos poderão contribuir direta ou indiretamente com o sucesso dos trabalhos pedagógicos, burocráticos e administrativos por intermédio do uso das novas tecnologias no meio pedagógico de forma contextualizada.

Desta forma, percebemos a existência de um grande desafio para os professores: incorporar essas tecnologias e fazer bom uso delas em prol do sucesso. Abordamos aqui as dificuldades no uso das tecnologias digitais no meio educacional em relação aos seus procedimentos didáticos metodológicos e sua utilização pelos profissionais da educação.

A informatização da sociedade, com a ampliação do uso de tecnologias e redes de informação e de comunicação, conduz à mudanças e exerce papéis significativos de atuação na sociedade alterando sua forma de atuar e, conseqüentemente, originando diversos programas com o objetivo de proporcionar a inclusão digital, representada como um bem comum e direito ao alcance de todos.

Nos últimos anos a produção teórica no que diz respeito à problemática educacional, tem gerado uma série de discussões nas quais se procura compreender a educação sob vários pontos de vista. O referido artigo tem como objetivo primordial estudar para melhor compreender de que forma se processa o uso das novas tecnologias digitais nas metodologias de sala de aula por meio dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes que desempenham suas

atividades em regência de sala nas diferentes escolas que atuam.

Sabemos que os professores desenvolvem um trabalho delicado com os /alunos das mais diversas realidades brasileiras, porém, são inúmeras as dificuldades encontradas nos caminhos que levam às aprendizagens, onde nós, professores, temos que criar inúmeras estratégias em prol da facilitação do aprendizado de nossos alunos, para que assim possamos inclui-los digitalmente no mundo.

As dificuldades que permeiam o âmbito educacional e virtual geralmente são as ditas causadoras do grande contingente de evadidos e desistentes nos cursos das escolas públicas; porém, não podemos esquecer que as propostas educacionais neoliberais tendem a mascarar a exclusão desses alunos, no tocante à assistência. As condições são adversas e as oportunidades para aqueles que não dominam o conhecimento virtual são as mínimas possíveis, contribuindo para a disfunção social do papel da escola em nossa sociedade frente às inovações tecnológicas.

A associação ao computador é recorrente quando se pensa na combinação entre tecnologia e processos educacionais, pois a unificação destes processos favorece a inclusão digital e social de indivíduos alheios a este mundo virtual que a cada dia está mais próximo de nossa realidade. Desta maneira, constata-se que, ao longo da história da educação, a tecnologia vem sendo amplamente incorporada ao fazer pedagógico com o intuito de facilitar o processo de aprendizagem por meio de instrumentos digitais.

Na sociedade da informação todos e todas estamos reaprendendo novas formas de trabalhar, produzir e conviver com nossos semelhantes, esse é um dos grandes desafios de nossa atualidade, porém, temos que nos adaptar também às novas formas metodológicas adotadas pelas inovações tecnológicas que a cada dia surgem no mercado de trabalho, e junto a elas agregarmos o saber tecnológico que visa à

utilização de uma série de equipamentos modernos que aparece no mundo tecnológico e virtual.

A principal tarefa da escola é trabalhar o desenvolvimento intelectual dos indivíduos procurando transformar suas vidas em processos permanentes de aprendizagem, buscando desenvolver as habilidades de compreensão e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços como cidadãos portadores de direitos e deveres capazes de usufruir de todas as inovações tecnológicas que o mercado oferece.

A Escola tem, ao longo dos tempos, buscado novas formas metodológicas de aperfeiçoar seus processos de ensino e de aprendizagem; as inovações tecnológicas aparecem trazendo um viés que pode contribuir significativamente para o sucesso do trabalho desenvolvido no setor educacional, porém, para que isso aconteça faz-se necessário que tenhamos profissionais especializados, capazes de manusear os equipamentos tecnológicos existentes em nossas escolas.

Foi a partir dos anos 90 que a informática passou a adentrar no setor educacional por intermédio da implantação dos Laboratórios de Informática, desde esta época os Laboratórios passaram a fazer parte da rotina dos educandos e também a constar nos planejamentos do fazer pedagógico de cada escola.

Professores e alunos reunidos em equipes ou comunidades de aprendizagem, partilhando informações e saberes, pesquisando e aprendendo juntos; dialogando com outras realidades; dentro e fora da escola, este é o novo modelo educacional possibilitado pelas tecnologias digitais. (Kenski, 2006, p.66).

Conforme trecho acima, o modelo de educação proposto na era digital configura-se como uma nova forma de aprender e ensinar, em que a aprendizagem acontece de forma coletiva pela troca de

experiência e pelas histórias vivenciadas por cada indivíduo pertencentes às realidades diferentes, pois, nesta nova modalidade de ensino, o desempenho intelectual de cada um, está intimamente associado a seu empenho, afinal, quem determina hora, local e tempo de estudo é o próprio estudante, portanto, este é o principal responsável pelo seu sucesso ou insucesso intelectual.

A tarefa do professor nesta era de rápida mudança social, intelectual e tecnológica é modernizar suas estratégias pedagógicas através de metodologias criativas e inovadoras por meio dos recursos digitais existente nas escolas.

A tecnologia da informação tornou-se ferramenta indispensável para a efetiva inclusão de inovação nos processos de socialização e de saberes educacionais, incluindo professores e alunos no meio tecnológico para transformação e implementação de um mundo globalizado, no qual o uso das inovações tecnológicas passa a ser um fator indispensável para sociedade moderna. Com a expansão do conhecimento virtual no meio educacional, se fez necessário a criação de espaços que favorecessem oportunidades de acesso ao mundo digital; isso fez com que os indivíduos procurassem se qualificar por intermédio das inovações tecnológicas.

Nesse contexto histórico, com o intuito de exemplificarmos o que ora estamos debatendo, a priori abordamos aqui aspectos relacionados às concepções de conhecimento e aprendizagem, onde tentaremos explicar de que forma acontece a aquisição do conhecimento e consequentemente a aprendizagem, para em seguida compreendermos a maneira que o indivíduo concebe este conhecimento e usa em benefício próprio, seja ele digital ou social.

Para Piaget, o desenvolvimento mental dá-se espontaneamente a partir de suas potencialidades e da sua interação com o meio. O processo de desenvolvimento mental é lento, ocorrendo por meio de

graduações sucessivas através de estágios: período da inteligência sensório-motora; período da inteligência pré-operatória; período da inteligência operatória-concreta; e período da inteligência operatório-formal. (Basso, 2004, p.3).

Conforme o pensamento supracitado o desenvolvimento do raciocínio lógico do indivíduo acontece por meio da interação do sujeito (indivíduo) com o objeto (algo a ser conhecido), ou seja, é por intermédio das interações com o mundo que o cerca que o indivíduo constrói sua aprendizagem.

Dessa forma fica patente a relevância dada por Piaget referente ao “meio” como fator estimulante que pode contribuir para um bom desempenho educacional; se o indivíduo vive em um ambiente que lhe permite muito contato com equipamentos digitais, tais como: notebook, computadores, livros, disquetes, data show, dentre outros, tudo isso funciona como fator estimulante para fazer parte do mundo digital.

Considerando as tecnologias digitais como um fator de suma importância para a inclusão de pessoas que ainda não possuem domínio para navegar o mundo virtual; estamos em busca de fazer um estudo minucioso das principais dificuldades apresentadas pelos discentes ao adentrar o mundo digital, para que assim possamos compreender tais problemas e apontar sugestões para sua superação. Afinal, a educação moderna e digital deve se basear no uso das novas tecnologias e no fomento de criatividade por meio da aprendizagem com os erros, sem medo do sucesso nem do fracasso, pois todos somos sujeitos capazes de superarmos quaisquer que sejam os obstáculos.

A tarefa nesta era de rápida mudança social, intelectual e tecnológica é tornarmo-nos conscientes de nossas ações e expandir nosso conhecimento virtual para assim superarmos os obstáculos que a

sociedade pode nos apresentar. A tecnologia da informação tornou-se ferramenta indispensável para a implantação efetiva dos processos de socialização e de saberes, para transformação e implementação de um mundo globalizado, no qual o uso das inovações tecnológicas passa a ser um fator indispensável para sociedade moderna.

Com o uso das novas tecnologias, houve uma explosão que gerou a expansão da aprendizagem virtual em praticamente todo o mundo. Com essa expansão do conhecimento virtual, se fez necessário a criação de espaços que favorecessem oportunidades de acesso ao mundo digital. Isso fez com que os indivíduos procurassem se qualificar por intermédio das inovações tecnológicas.

A principal vertente que enfoca a corrente explicativa do desenvolvimento da aprendizagem e da cognição do sujeito em relação à sua aprendizagem, está intimamente associado aos seus fatores determinantes: sujeito-meio-objeto. Podemos encontrar essa fundamentação teórica nas palavras de Cintia Maria Basso, no texto “Algumas reflexões sobre o ensino mediado por computadores” em relação ao pensamento Piagetiano, como mostra o trecho abaixo:

Na perspectiva construtivista de Piaget, o começo do conhecimento é a ação do sujeito sobre o objeto, ou seja, o conhecimento humano se constrói na interação homem-meio, sujeito-objeto. Conhecer consiste em operar sobre o real e transformá-lo a fim de compreendê-lo, é algo que se dá a partir da ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento... (Basso, 2004, p. 2).

Vivemos em uma sociedade muito desigual e injustamente estruturada. Muitos até têm acesso ao saber digital e suas ramificações, mas poucos têm condições de se adaptar às condições deste sistema de ensino que contrariando o discurso presente nas propostas governamentais, tendo em

vista os valores de uma determinada parcela da população.

A aprendizagem se constrói a cada momento de nossa vida, nas mais variadas situações, porém para compreendermos melhor essa aprendizagem e posteriormente a inclusão digital, abordamos uma reflexão sobre as diferentes concepções de conhecimento e aprendizagem tomando como fundamentação teórica os relatos contidos no livro *Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos*. Neste livro, as autoras Ana Ignez Lima Nunes e Rosemary do Nascimento Silveira, descrevem o cenário da *Psicologia da Educação* dividindo-o em quatro vertentes psicológicas: empirista, inatista, construtivista e a histórico-cultural.

A denominação empirista refere-se ao movimento filosófico (Inglaterra) que defendia a tese de que o conhecimento humano tem origem a partir da experiência [...]. A Visão Inatista de conhecimento considera que as condições do indivíduo para aprender são pré-determinadas [...]. O construtivismo de Jean Piaget considera o conhecimento humano construído graças à interação sujeito e meio (físico e social) externo [...]. A concepção de conhecimento com base na Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky enfatiza o papel da cultura na formação da consciência humana e da atividade do sujeito. (Nunes, Silveira, 2009, p.16 e 17).

Conforme as autoras supracitadas, nossa aprendizagem é construída a cada momento de nossa vida, em meio a diferentes situações. Precisamos compreender como acontece o processo de apropriação de nosso próprio conhecimento para que assim nos tornemos capazes de interagir no meio social em que vivemos por intermédio das relações sociais e posteriormente chegarmos ao mundo virtual por meio de inclusão digital e utilização destas tecnologias no dia a dia.

Sabemos que os professores devem estruturar seu trabalho envolvendo os indivíduos nas mais diversas situações, para que assim, possam entender de que maneira é formada e estruturada sua inclusão na sociedade, como também a sua importância no dia a dia.

As dificuldades que permeiam o âmbito educacional e virtualmente são as ditas causadoras do grande contingente de evadidos e desistentes nos cursos das escolas públicas municipais desta cidade; porém, não podemos esquecer que as propostas educacionais neoliberais tendem a mascarar a exclusão que proporciona a esses mesmos seres, a quem diz dá assistência, pois as condições são adversas e as oportunidades para aqueles que não dominam o conhecimento virtual e o raciocínio lógico são as mínimas possíveis, contribuindo para a disfunção social do papel da escola em nossa sociedade frente às inovações tecnológicas existentes em nossa atualidade.

A informatização da sociedade, com a ampliação do uso de tecnologias e das redes de informação e de comunicação, conduz a mudanças e exerce papéis significativos de atuação na sociedade, alterando sua forma de atuar e originando diversos programas com o objetivo de proporcionar a inclusão digital e social, representada como um bem comum, logo direito de todos em participar dessa nova sociedade.

Os professores devem estruturar seu trabalho envolvendo os indivíduos nas mais diversas situações, para que assim, possam entender de que maneira é formada e estruturada sua inclusão na sociedade, como também a sua importância no dia a dia.

É preciso que o professor, antes de tudo, posicione-se não mais como o detentor do monopólio do saber, mas como um parceiro, um pedagogo, no sentido clássico do termo, que encaminhe e oriente o aluno diante das múltiplas possibilidades e formas de alcançar o conhecimento e de se relacionar com ele. (Kenski, 2006, p.48).

É preciso estar em permanente estado de aprendizagem e de adaptação do novo, pois o mundo tecnológico muda a cada momento, e temos que estar atualizados com as inovações e mudanças; conforme afirma Kenski (2006):

Na era digital, é o saber que viaja veloz nas estradas virtuais da informação. Não importa o lugar em que o aluno estiver: em casa, em um banco, no hospital, no trabalho. Ele tem acesso ao conhecimento disponível nas redes e pode continuar a apreender (Kenski, 2006, p.32).

Entendemos que para utilizar os recursos tecnológicos a favor da construção do conhecimento e aprendizagem, não obrigatoriamente necessitamos estar na sala de aula, pois, o conhecimento virtual está presente em qualquer ambiente que tenha conectividade de internet; dessa forma, você consegue estudar e aprender em pequenos espaços de tempo, nos mais variados lugares. conforme afirma Almeida citado por Mirivan Carneiro Rios no Texto: “O Gestor escolar e as novas tecnologias”.

O envolvimento dos gestores escolares na articulação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, na liderança do processo de inserção das TIC na escola em seus âmbitos administrativo pedagógico e, ainda na criação de condições para a formação continuada e em serviço dos seus profissionais pode contribuir e significativamente para os processos de transformação da escola em um espaço articulador e produtor de conhecimentos compartilhados. (Rios, 2011, p.4).

Sendo assim, faz-se necessário e urgente o envolvimento e participação de todos que fazem educação nos projetos elaborados pela escola, pois, é por meio dele que os demais membros escolares irão se envolver de forma generalizada em prol do progresso de toda a escola. É impossível separar o pedagógico do administrativo, pois,

estes são indissociáveis, como sugerem as palavras de Vieira citadas por Mirivan Carneiro Rios.

Numa primeira etapa privilegiou-se o uso do computador para tarefas administrativas: cadastro de alunos, folha de pagamento. Depois, os computadores começaram a ser instalados em um laboratório e se criaram algumas atividades em disciplinas isoladas, em implementação de projetos. As redes administrativas e pedagógicas, nesta primeira etapa, estiveram separadas e ainda continuam funcionando em paralelo em muitas escolas. Encontramo-nos, neste momento, no começo da integração do administrativo e do **pedagógico do ponto de vista tecnológico**. (Rios, 2011, p. 5).

Ressaltamos aqui, como demonstra a citação acima, a importância do fazer pedagógico junto ao administrativo com o apoio do tecnológico, pois as informações precisam circular pelos diferentes setores existentes nas instituições escolares e esta circulação de informações, pode acontecer pelo uso dos recursos tecnológicos existentes nas escolas.

É função da coordenação pedagógica escolar elaborar projetos que demonstrem a necessidade de toda a escola ser informatizada, portanto, todos os membros da escola necessitarão de cursos de formação e de aperfeiçoamento em tecnologias digitais. O gestor necessita de domínio técnico pedagógico gerencial com todas as tecnologias, pois é ele que guiará todos os projetos da escola, conforme Mirivan Carneiro Rios (2011):

Formar profissionais que sejam capazes de articular e utilizar as novas tecnologias e mídias na sala de aula é papel da universidade; todavia, a formação continuada em serviço deverá ser proporcionada pela escola, ou pelas Secretarias de Educação. É papel do gestor educacional buscar parcerias junto às instituições de ensino superior, buscando formação continuada em

serviço para os educadores, para que seja amenizada, ou sanada, esta deficiência na formação do educador. (Rios, 2011, p. 9).

A situação evidencia a urgente necessidade de cursos de aperfeiçoamento para os que trabalham com auxílio destas ferramentas digitais. Cursos de qualificação direcionados aos gestores enfocando o uso das novas tecnologias, para que assim possam incentivar a presença tecnológica no contexto administrativo e pedagógico da escola, favorecendo o envolvimento de todos os membros da escola pelos equipamentos tecnológicos existentes na instituição escolar.

O gestor escolar e a sua equipe têm nas tecnologias, hoje, um apoio indispensável ao gerenciamento das atividades administrativas e pedagógicas. O computador começou a ser utilizado primeiro na secretaria para depois chegar à sala de aula. Neste momento há um esforço grande para que esteja em todos os ambientes e de forma cada vez mais integrada, por entender que na escola não se deve separar o administrativo e o pedagógico: ambos são necessários. (Rios, 2011, p. 5)

A princípio, o computador era utilizado nas escolas para executar tarefas relacionadas à secretaria, como nos mostra a citação acima; hoje, ocupa o lugar principal nas secretarias das escolas, principalmente nas salas dos professores de escolas, pois sua utilização tornou-se indispensável na resolução das tarefas cotidianas, sejam elas administrativas, pedagógicas ou financeiras. A utilização deste equipamento enquanto suporte pedagógico nos planejamentos escolares contribuiu significativamente, pois foi por meio desta máquina que se tornou possível uma maior agilidade nos trabalhos burocráticos e administrativos nas escolas.

Temos a convicção de que, sem o preparo adequado dos professores e gestores – as formações inicial e continuada – que será mais do que nunca

necessária por conta dos avanços tecnológicos – e sem uma ressignificação do ensinar e do aprender em uma Sociedade da Informação, o uso do computador e, em especial pelo foco do presente projeto, das tecnologias como a Internet correrá o risco de pouco ou nada significar em melhoria da qualidade da educação, pouco ou nada agregará de valores ao trabalho que se faz nas escolas. (Marinho, Lobato, 2007, p.6)

O pensamento exposto esclarece a necessidade de formação continuada para professores em relação à utilização dos recursos tecnológicos que surgem momentaneamente, em especial a Internet, este veículo de informação que muito tem contribuído na resolução das tarefas existentes em nosso cotidiano.

Considerações finais

Tivemos a pretensão de refletir sobre a importância da formação continuada de professores para a integração das tecnologias nas escolas como recurso didático. Nosso estudo sinalizou que o uso da tecnologia como insumo didático ainda é muito escasso. Iniciativas bem preparadas existem, porém, poucas inserem a vivência do professor em suas formações, isso pode trazer sérias consequências para todo o trabalho administrativo e pedagógico das escolas, pois as escolas que não incorporaram a utilização das novas tecnologias existentes no mercado atual tendem a retardar todo seu processo educativo, desqualificando assim, o trabalho desenvolvido por esta escola frente aos processos de ensino e de aprendizagem de forma generalizada.

O grande desafio proposto em nosso trabalho foi incorporar as tecnologias e implementar no planejamento junto aos professores, através da inovação em suas metodologias e no fazer pedagógico, mudanças de antigas atitudes do trabalho para práticas mais sofisticadas com o uso das tecnologias digitais inovadoras.

Sabemos que manuais de procedimentos não criam, nem orientam novas práticas, o que as faz acontecer é a prática no dia a dia, aliada a cursos de qualificação e aperfeiçoamento, portanto, destacamos a necessidade de criação de espaços de formação destinados especificamente aos gestores, em relação ao uso dos recursos tecnológicos existentes nas escolas.

Vale lembrar que necessitamos reverter as dificuldades ligadas ao terreno concreto da educação em relação ao uso dos recursos tecnológicos existentes nas escolas, antes que esta silencie sua existência e passe a ser privilégio de muito poucos. É válido lembrar que gestar está ligado à interação com o outro, portanto o manuseio destas sofisticadas máquinas precisa ser praticado por todos e para todos.

Elaborar projetos pedagógicos por meio dos portais educacionais com o uso dos recursos tecnológicos existentes na escola é uma alternativa positiva, pois estes garantem o acesso a diferentes conteúdos, favorecendo a participação de todos por meio da troca de experiências, garantindo assim a socialização de informação entre todos. É importante ressaltar nesse momento a infraestrutura e o estado de conservação e manutenção dos equipamentos utilizados nestas escolas, pois estes devem estar em pleno funcionamento para garantir um serviço de qualidade aos seus usuários.

Pretendemos contribuir com esta reflexão para uma nova leitura da realidade para o setor educacional e suas tecnologias, procurando fortalecer a busca do conhecimento tecnológico e incluir digitalmente todos os indivíduos que contribuem direta ou indiretamente nos processos de ensino e de aprendizagem.

A formação continuada para docentes na área tecnológica se faz necessária e urgente, para que se desenvolva um trabalho com implementação de qualidade frente as salas de aulas. Esta formação fortalece o papel do gestor em relação ao

andamento das atividades desenvolvidas nesta escola que une o pedagógico e o administrativo por meio das tecnologias digitais.

Referências

BASSO, Cintia Maria. **Algumas reflexões sobre o ensino mediado por computadores**. 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/LeC/article/view/31521>. Acesso em: 12/08/2023.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Fundamentos da investigação qualitativa em educação: uma introdução. In: BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994, p. 13 – 51.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 3 ed. – Campinas – SP: Papirus, 2006. (Série prática pedagógica)

MARINHO, P. Pedro Simão, LOBATO, Walney. **Tecnologias digitais na educação: desafios para pesquisa na pós-graduação**. 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Simao-Marinho/publication/255648750_Tecnologias_digitais_na_educacao_desafios_para_a_pesquisa_na_pos-graduacao_em_educacao/links/54b6f9f20cf24eb34f6e9856/Tecnologias-digitais-na-educacao-desafios-para-a-pesquisa-na-pos-graduacao-em-educacao.pdf. Acesso em: 13 ago. 2023.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **Avaliação por triangulação de métodos**; organizado por Maria Cecília de Souza Minayo, Simone Gonçalves de Assis e Ednilsa Ramos de Souza. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2010.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. **Psicologia da aprendizagem:** processos, teorias e contextos. 2 ed. Brasília: Líber Livro, 2009.
RIOS, Mirivan Carneiro. **O gestor escolar e as novas tecnologias.**2011. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/9gest_tec.pdf. Acesso em: 13 ago. 2023.